

~~1912, 20 de 1912~~
Ascânio Lopes

Levia cabe a Carlos Drummond de Andrade esta replicação ao "Retrato de Ascânio Lopes", pois a ele se deve a coordenação da obra esparsa do poeta mineiro. Alepardo, porém, me põe o umbelura epiduralmente, ametter-me o encargo de dizer algumas imagens neste postico me ocorre com saudade.

Ascânio viveu pouco e o que produziu não vai além do que era resumido neste volume. Não era um poeta exuberante, menos prope, e pinto bohemio, amava a irregularidade de sua vida. E tanto a estimava que conseguiu realizar numa cidade ~~pequena~~ como Belo Horizonte, absolutamente falta de atrativos, o ideal da sua bohemia. Já em Catapuaçu, estudante de preparatório, aprovava-se em arfundi e colpos que estudavam muito e raramente se entregavam a delicias do espirito. Sob o calor abrasante de uma pequena cidade, antes da sinistra reflexivel marcar a ~~do~~ convocação para as aulas, ele se espunha ao patio batido de sol,

e, como lembra meu amigo F. D. Peixoto, clutara todos os objectos que se encontrasse, até mesmo a cabeça do diabo, e ele se acovardava a apavorar.

Essa lembrança vem aqui para lembrar-me os Ascânios era, aparentemente, um gozador, e só o que o ambrosiano intimamente me trouxe penetrou a sua insensibilidade à reclamação e do sepharaphato. Nunca discutamente o nossepo do seu sítio, a meus milveletas da cidade, e era no-pelle quanto me entendava as eicões, e com que me viaa-vilhava. Aparecia de fupida pla cidade, egrorava-a por expi-mas, ouvia mais do que falava.

No mesmo barulheito e circumquento. É Ascânio era a medida, o punho da nossa mocidade. "Vinde?", de que foi um dos fundadores, deu-lhe suas papinas mais senata, como o estudo sobre a Paulística de Paulo Prado, publicada neste volume.

Tanto em prosa como em verso, avultavam-se muitas vezes a tentativas de mais forte, mas não ha talvez tão prodigiosos que pensos. Agora a Cena da moynella Sportada, e o castro do Brasil e do Rio

Alvaro Cabral, descobridor, não se
 lhe nota a menor inclinação
 pela blague. E, no entanto,
 foi um blagueur vicoripivete a
 última das e até na lucida
 mente (porcos bracos até, ele não
 cantava, a quem e Marcelo Fo-
 tes) uma anedota endiabrada
 de uma terça-feira de carnaval, A-
 pelas vés da folia, em plena hora
 de noite, doavam um tree tipico
 a' me ooz, muposaria de quiniado-
 brante.

Como todos os meus de 20 annos
 me o posem, Ascânio perem em
 ordem a sua biografia roman-
 ceada. Que romana sem a crise
 mais potencial do mundo e que
 chamam a "Urania Eupellia"? Com-
 du-me, um dia, a fazer-me
 a novela de paixão, deliramos
 o plano, um historia romantica
 e falta de humanidade, mas
 Ascânio parece ter resolvido um
 dilema mais tarde, e, afinal,
 só me deixou um capitulo,
 justamente aquelle que o A. Tri-
 tas de estado citam na 3.^a
 serie de Estudos, citada na
 me memora a reputação au-
 dente me o mito encontrada
 a' paiz. —